

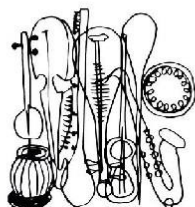


AGA KHAN TRUST FOR CULTURE

Music Initiative

Encontros da Rota da Seda em Jaipur

O Aga Khan Ensemble atuou no 10.º aniversário do Festival de Literatura ZEE Jaipur com o apoio da Fundação Aga Khan



AGA KHAN
ENSEMBLE

Jaipur, Índia, janeiro de 2017. Artistas musicais dos países pelos quais passa a lendária Rota da Seda reuniram-se para atuar como Aga Khan Ensemble no Hotel Clarks Amer a 22 e 23 de janeiro. O concerto, que fez parte do Festival de Literatura ZEE Jaipur, é o resultado de uma iniciativa pioneira da Iniciativa Aga Khan para a Música (AKMI) que conta com o apoio da Fundação Aga Khan (AKF).



O Aga Khan Ensemble atuou no Festival de Literatura ZEE Jaipur. O Ensemble contou com a presença de Basel Rajoub, Salar Nader, Homayoun Sakhi, Wu Man, Feras Charestan e Andrea Piccioni

O Aga Khan Ensemble é um coletivo composto por mestres musicais que criam música nova, inspirada pelas suas raízes profundas no património cultural do Médio Oriente e Bacia do

Mediterrâneo, Ásia do Sul, Ásia Central, África Ocidental e China. Estes mestres musicais são os principais colaboradores artísticos da iniciativa Aga Khan para a Música. São intérpretes e compositores/arranjadores aclamados que tocam nos palcos mais prestigiados a nível mundial e trabalham também como professores, mentores e curadores, que enriquecem a rede inter-regional de programas de educação da Iniciativa para a Música. Ao ligar países e continentes, assim como o presente e o passado, através da exploração de diversas formas de música clássica, folclórica, jazz e contemporânea, o conjunto dá um forte contributo para a missão da Iniciativa para a Música com o intuito de fortalecer o pluralismo cultural e intelectual nas nações que serve. Ao forjar este contributo, o Aga Khan Ensemble dá vida a uma nova produção de trabalho artístico que é, ao mesmo tempo, homogéneo, surpreendente e exuberantemente original.

O espetáculo de janeiro continua e consolida a parceria entre a Iniciativa Aga Khan para a Música e o Festival de Literatura ZEE Jaipur (criado em 2015). A parceria, que conta com o apoio da Fundação Aga Khan, tem como objetivo apresentar uma nova produção musical dos mestres musicais que formam o catálogo da Iniciativa Aga Khan para a Música.

Além dos concertos de música no ZEE Jaipur, o Aga Khan Ensemble apresentou o novo repertório na Academia Aga Khan em Hyderabad a 25 de janeiro e na Royal Opera House de Mumbai a 28 de janeiro.

Os artistas que fizeram parte do concerto de janeiro do Aga Khan Ensemble incluíram:



Homayoun Sakhi, um músico conceituado do *rubabafegão*, bem como compositor que reúne as linguagens, músicas e instrumentos do Oriente e do Ocidente. Nascido em Cabul numa das principais famílias musicais do Afeganistão, Sakhi é herdeiro de uma linhagem musical que teve início em 1860, quando o governante de Cabul, Amir Sher Ali Khan, levou músicas com formação clássica para a corte. Sakhi interpreta música popular e

folclórica afegã, bem como música clássica indiana (*raga*). Os seus créditos de compositor incluem “Rainbow”, para o *rubabafegão*, percussão indiana e da Ásia Central e um quarteto de cordas.



Wu Man, um artista conceituado a nível mundial pela forma como toca a *pipa*, um alaúde chinês de quatro cordas com raízes antigas que, graças aos seus esforços, tornou-se um instrumento muito importante tanto no Oriente como no Ocidente. Wu Man interpreta música tradicional e contemporânea na *pipa* grande parte das novas composições foram encomendadas especialmente para ela. É um dos membros fundadores do Silk Road Ensemble,

criado pelo violoncelista Yo-Yo Ma e desempenhou um papel ativo na composição de música intercultural, em especial com membros da minoria Uyghur da China.



Basel Rajoub, um saxofonista, compositor e improvisador, cujas inspirações incluem melodias e ritmos tradicionais do Médio Oriente, bem como jazz. Nascido em Aleppo, na Síria, Rajoub terminou o curso no Instituto Superior de Damasco e cria nova música que reúne músicos do Médio Oriente, África do Norte, Ásia e Europa. Vencedor do Prémio de Música Moyen-Orient da Rádio Monte Carlo, Rajoub divide o seu tempo a tocar,

ensinar, compor e gravar.



Salar Nader, o exímio intérprete de *tabla*, nasceu em Hamburgo, na Alemanha, cujos pais foram obrigados a fugir durante a guerra entre a Rússia e o Afeganistão. Quando era criança, Nader foi viver para São Francisco, onde aos sete anos começou a estudar com o lendário virtuoso de *tabla* Ustad Zakir Hussain. Nader tocou com um leque eclético de ensembles e projetos musicais internacionais. Além disso, trabalha como professor de *tabla*, tanto nos E.U.A. como no Afeganistão, onde ajudou a reviver e a revitalizar tradições musicais indígenas.



Andrea Piccioni, nascido em Roma, é um grande intérprete de pandeiro, tambores só com tarola, por vezes com jingles, tocado com as mãos em vez de baquetes. Depois de dominar o *tamburello* do sul de Itália, Piccioni estudou ritmos de pandeiro e técnicas de interpretação do Médio Oriente, Norte de África e da Ásia Central. Piccioni é um professor experiente, bem como diretor artístico do Frame Drums Italia International Festival.



Feras Charestan, proveniente da cidade de Al-Hasakeh, no nordeste da Síria, estudou *qanun* Instituto Superior em Damasco. Tocou como solista de *qanun* com orquestras sinfónicas e tem pertencido a bandas conhecidas, bem como agrupamentos de música contemporânea que estão a criar nova música baseada nas tradições do Médio Oriente.

O 10.º aniversário do Festival de Literatura ZEE Jaipur decorreu entre 19 e 23 de janeiro. À semelhança do que aconteceu na década anterior, a pluralidade e a inclusão são as componentes principais da programação do Festival, que reflete várias ideias, linguagens e nacionalidades dos autores, pensadores e artistas da Ásia do Sul e do mundo que o Festival consegue reunir. Para obter mais informações, consulte as notas.

Para obter mais informações sobre a Iniciativa Aga Khan para a Música, contacte: akmi@akdn.org ou info@akdn.org

ou

Nathalie de Groot

Iniciativa Aga Khan para a Música

1-3 Avenue de la Paix

1202 Genebra

Suíça

akdn.org/music

OBSERVAÇÕES

A *Fundação Aga Khan* (AKF) é parte integrante da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN), um grupo de agências privadas, não confessionais que trabalham para autonomizar comunidades e indivíduos para melhorar as condições de vida e oportunidades, em especial

na África Subsariana, na Ásia Central e do Sul e no Médio Oriente. As instituições da AKDN apoiam o desenvolvimento da Índia há mais de 100 anos.

A missão da Fundação Aga Khan é desenvolver e promover soluções criativas, com base na comunidade, para abordar os problemas de longa data da pobreza, fome, analfabetismo e saúde. Os programas englobam a educação, a saúde e o desenvolvimento rural e urbano e o que motiva todo este trabalho é um forte empenho com a participação comunitária, emancipação das mulheres, pluralismo e inclusão social e o desenvolvimento de recursos humanos.

A AKF está presente na Índia desde 1973 e atualmente está ativa em sete estados. Até à data, o seu apoio a programas coordenados pela comunidade ajudou 1,2 milhões de crianças a aprender a ler e permitiu que mais de 10 000 organizações baseadas em comunidades se expandissem e melhorassem a qualidade de vida dos 1,3 milhões da população mais pobre da Índia.

O *Festival de Literatura ZEE Jaipur*, o maior festival gratuito a nível mundial, tem sido descrito como o “maior espectáculo literário na Terra”. Ao homenagear escritores de todo o mundo, o Festival recebeu alguns dos nomes mais aclamados e apreciados, desde vencedores do Prémio Nobel e do Man Booker Prize, a iniciantes de sucesso, como Amish Tripathi, Eleanor Catton, Hanif Kureishi, Sua Santidade, o 14.º Dalai Lama, Ian McEwan, J.M. Coetzee, Mohammed Hanif, Oprah Winfrey, Orhan Pamuk, Pico Iyer, Salman Rushdie, Vikram Seth e Wole Soyinka, bem como conceituados escritores da Índia como Girish Karnad, Mahasweta Devi, M.T. Vasudevan Nair, Uday Prakash e U.R. Ananthamurthy.

Escritores e diretores de festivais

Os escritores e diretores de festivais Namita Gokhale e William Dalrymple convidam oradores a participar no programa de cinco dias no contexto do impressionante património cultural de Rajasthan e do Palácio Diggi em Jaipur, a capital do estado.

A equidade e a democracia são o lema do Festival, que levam ao palco alguns dos maiores pensadores, humanistas, historiadores, políticos, líderes comerciais, desportistas e artistas de todas as áreas. Este acesso gratuito e equativo a estes pensadores e escritores conceituados é uma afirmação poderosas num país onde o acesso a essas pessoas continuam a ser um privilégio para alguns. O Festival de Literatura ZEE Jaipur proporciona uma oportunidade com potencial para mudar a vida da população de Rajasthan, na Índia e a nível mundial para aprenderem e trocarem ideias com nomes conceituados da literatura. O Festival de Literatura ZEE Jaipur é um acontecimento histórico da Teamwork Arts, que produz mais de 25 artes performativas, artes visuais e festivais de literatura de grande renome em mais de 40 cidades a nível global e é produzido por Sanjoy K. Roy.

Em 2014, o ZEE JLF atravessou as fronteiras da Índia através de um evento anual em Londres em maio. Em 2015, atravessou o oceano para Boulder, no Colorado, onde apresenta um evento semelhante em setembro. Para obter mais informações, consulte o Website: www.jaipurliteraturefestival.org

<http://www.akdn.org/pt/press-release/encontros-da-rota-da-seda-em-jaipur>